

DIREÇÃO FPSCM

PRESIDENTE Luís Cunha Miranda (SPR) | **SECRETÁRIO** Jorge Barroso Dias (SPMT) | **TESOUREIRA** Catarina Aguiar Branco (SPMFR) | **VOGAIS** Rui Tato Marinho (SPG) | Filipe Calinas (APEF) | Filipa Lança (SPA) | José Romão (APED) | Ricardo Mexia (ANMSP) | Rui Tavares Bello (SPDV) **SUPLENTES** Ana Catarina Fonseca (SPN) | Bruno Santiago (SPNC)

FPSCM FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS SOCIEDADES CIENTÍFICAS MÉDICAS

A atividade médica encerra um esforço contínuo de formação e de melhoria clínica e científica, por forma a acompanhar os desenvolvimentos científicos mas, igualmente, para garantir profissionais médicos de alta qualidade e capacidade que melhor sirvam a população. As Sociedades Científicas têm sido o garante para essa formação, melhoria clínica e assistencial com programas, revistas e eventos estruturados para garantir que a medicina portuguesa possa manter os níveis de excelência comparáveis com outros países. Poucas são as áreas científicas, culturais e desportivas que possam ter de forma consistente e continuada essa mesma qualidade de nível internacional tal como a área da Medicina Portuguesa.

Em Portugal as Sociedades Científicas e os seus membros têm vindo a sofrer um aumento do número de barreiras ou dificuldades para a persecução dos seus objetivos com legislação inaceitável, barreiras burocráticas, regulamentos e imposições sem discussão nem contraditório e uma gritante falta de reconhecimento do seu papel e importância científica, social e económica das Sociedades Científicas Médicas Portuguesas.

FPSCM ORIGEM

Nasce em 2015 a ideia e a vontade de agregar vontades e estratégias de cooperação e defesa de valores comuns. Embora possam existir divergências pontuais entre especialidades e sociedades científicas estas não se podem comparar ou misturar com a quantidade elevada de causas, princípios e valores comuns a que se associam problemas e dificuldades igualmente comuns. No final de 2018 a FPSCM tem a sua primeira direção e programa de atividades.

FOCO OU MISSÃO

O objetivo principal é encontrar denominadores comuns, partilhar os problemas e encontrar em conjunto as soluções, quer a nível político quer a nível científico que possam melhorar a actividade das sociedades médicas portuguesas, a qualificação científica dos médicos e a melhoria da sua atividade.

Complementar e parceira da Ordem dos Médicos, a FPSCM deverá ter com esta estreitas ligações apesar da autonomia imprescindível, sendo a OM observadora convidada e participante de todas as reuniões e atividades que assim entenda.

Em final de 2018 a Federação Portuguesa das Sociedades Científicas Médicas foi constituída tendo como sociedades fundadoras as seguintes:

- | | | |
|---|---|---|
| 1. Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública | 9. Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venerologia | 17. Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia |
| 2. Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar | 10. Sociedade Portuguesa de Diabetologia | 18. Sociedade Portuguesa de Neurologia |
| 3. Associação Portuguesa para o Estudo da Dor | 11. Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica | 19. Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia |
| 4. Associação Portuguesa Para o estudo do Fígado | 12. Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia | 20. Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia |
| 5. Sociedade Portuguesa de Anestesiologia | 13. Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho | 21. Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica |
| 6. Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular | 14. Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação | 22. Sociedade Portuguesa de Radioterapia Oncologia |
| 7. Sociedade Portuguesa de Cardiologia | 15. Sociedade Portuguesa de Medicina Interna | 23. Sociedade Portuguesa de Reumatologia |
| 8. Sociedade Portuguesa de Cirurgia Minimamente Invasiva | 16. Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial | |

Sendo que existindo uma direcção formal a Federação é um espaço aberto de partilha e de objectivos comuns que possam melhorar o futuro das sociedades científicas médicas e dessa forma melhorar a capacidade técnica e científica ao serviço dos nossos doentes.